PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 30, n. 1, 29 setembro 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— **—Diamantina, 29 de Setembro de 1935.—** End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves —NUMERO 1—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Appello geral

Com o numero 52 da edição passada, terminou o "Pão de S. Antonio" o seu 29º anno de existencia, e hoje inicia o XXX anno de publicação periodica.

Em virtude da depressão actual do cambio, que tornou dispendiosa a acquisição do papel e outras materias primas de fabricação extrangeira, a nossa situação financeira não deixa de ser embaraçosa, razão porque solicitamos dos nossos dignos assignantes o pagamento das suas assignaturas vencidas.

O "PÃO DE S. ANTONIO"

Inicia hoje este modesto semanario o seu XXX annos de publicação, toda consagrada ao bem religioso e social.

Como folha catholica, batemo-nos sempre pelas verdades que nos ensina a Igreja Catholica, Apostholica, Romana; e como orgão official da "Pia União do Pão de Santo Antonio", fizemos tudo que as nossas forças permittiram pelos pobresinhos, levando a seus corações o suave balsamo da Fé em Deus e a confiança absoluta na poderosa intercessão do grandioso Thaumaturgo S. Antonio.

Avigorar a fé, ascender a piedade, o amôr aos pobres e trabalhar pelos que soffrem, foi e continua a ser o nosso fim principal.

Já affeitos aos revezes da peleja, não nos demoveu o desanimo, pelo contrario, trabalhamos com fé em Deus, levantando, bem alto, a nossa vóz, sem medir sacrificios pela moral, pelos bons costumes e pela causa santa e sublime da Religião e da Patria.

Que Nosso Senhor, pois, nos proteja, anime e ampare, assim como abençõe a nossa fraca, mas sincera bôa vontade.

Quando se quer e se confia no Altissimo, a vontade é invencivel.

Aos nossos bondosos leitores, amigos, illustrados collaboradores e dignos assignantes, muito agradecemos o valioso auxilio, o apreço e consideração com que nos têm acolhido tão benevolamente.

Evangelho de Hoje

19º Domingo depois de Pentecostes.
(O Evangelho é de S. Matheus)

O Salvador, em muitas instrucções, havia censurado o odio criminoso dos Judeus, que já combinavam o deicidio.

Na parabola que nos refere S. Matheus, como tambem os outros evangelistas, Elle accentuava mais a reprovação que mereceriam por isso.

Esta parabola se compõe de duas partes: uma referente aos Judeus que, não quizeram reconhecer o Messias, embora chamados; outra, que convem aos Gentios.

Que lição tremenda! Os Gentios substituem os Judeus na felicidade que lhes preparára o Senhor!

O Deus Todo Poderoso celebra as nupcias de seu Filho, o Verbo Eterno.

E que nupcias!

Pela Incarnação, Elle se une á natureza humana no seio purissimo de Maria.

Contrahe, em seguida, com a sua Igreja uma alliança mystica.

Outra é a união que faz com a alma pela graça.

Tres nupcias que figuram as eternas que se celebrarão no céo.

E nós somos chamados tão solicitamente para a união, como Elle pela fé, pela communhão, afim de, no céo, gosarmos da paz eterna...

Quando um grande da terra nos convida a tomar parte num festim, grande é a nossa alegria e sempre nos mostraremos gratos á sua escolha...

E, no emtanto, esquecemos a grande fineza que usa comnosco o Eterno, e, para muitos, vale nada o ser chamado por Elle, para as nupcias do Céo...

Coitados! Vivem mergulhados nos prazeres baixos da terra, submersos no turbilhão das paixões, nada de alto, de grande, de bello, os attrahe...

E' a palavra do Apostolo: «O homem animal não comprehende as cousas do Céo».

Quando a religião vae faltando, a materia se rebela e domina; e quando a materia se rebela e domina, os homens vivem como bestas.—G. PALAU.

*** Oh! as nossas cruzes!...

Não ha ninguem neste mundo que não tenha que soffrer. Não ha ninguem sem cruz.

Em todas as partes, nascem os espinhos, são fructas de todas as estações, em todas as terras, nascem brotam, entre o ouro e os brocados de throno.

Não ha condição, não ha estado sem cruzes. Os grandes, os potentados, têm as suas, e não costumam ser as menos pesadas, embora sejam as menos visiveis.

Ha cruzes de portas a dentro e cruzes de portas a fóra, cruzes domesticas e cruzes extranhas.

Quando faltam umas e outras, o nosso genio, o nosso coração tornam-se terrenos fertilissimos de innumeras cruzes...

O coração é chave infallivel que á alma abre as portas do céo.

A GRANDE OBRA
— DO —
"PÃO DE SANTO ANTONIO"

Ninguem póde contestar que seja um prodigio essa grandiosa obra.

Milagre, sim, e grande, é o Pão de Santo Antonio.

Não é a vontade humana que o sustenta e o conserva.

Assim como não basta só ter farinha para haver pão, é indispensavel lançar-se-lhe fermento, sal, agua, haver trabalho e submettel-o ao fôgo; pois que, sem agua, era impossivel amassar; sem sal, seria insipido; sem fermento, não podia a massa crescer: é preciso, pois, labor e labor: sem o trabalho, nem a agua penetraria em toda a farinha, como é necessario, nem o fermento, apezar de pequeno, se espalharia por toda a massa, para a fermentar por egual, e, finalmente, sem o calor do fôrno, se azedaria, em breve, o que deve durar por muitos dias.

Assim tambem, para o Pão de Santo Antonio, não basta haver pão, porque esse pão curaria a fome do corpo, é verdade; mas não curaria a fome da alma, e é, principalmente, esta fome da alma que Santo Antonio quer saciar.

E' preciso, pois, haver mais alguma cousa.

Que será?

O que faz e tem feito crescer e crescer sempre esse pão é o seguinte: o pão ordinario leva fermento, agua, calor e trabalho; o Pão de Santo Antonio necessita, por sua vez, de outros elementos graças, lagrimas, sacrificio e amôr.

A graça é o fermento que augmenta assombrosa, divinamente, este pão, que quasi sempre recebem os pobres.

As lagrimas com que se invoca o Santo e se verte pelo soffrimento e provações, são agua com que se faz a massa deste pão; e quanto mais abundantes são as lagrimas da fé e da resignação, maior e melhor é a massa.

Os sacrificios, as injustiças, as perseguições, são o trabalho que merece este pão, que vae matar a fome a muitos infelizes.

E, finalmente, o amôr é o fôgo que aquece, desenvolve e conserva este pão.

E, assim como, sem fermento, agua e trabalho, a farinha não é pão, assim tambem esse pão, sem graças, sem *lagrimas e soffrimentos, sem sacrificio, ingratidões, injustiças e perseguições,* é pão, mas não é o Pão de Santo Antonio.

Este é o resultado das lagrimas e dos soffrimentos pelo amôr de Deus; é o resultado do amôr e da fé de quem o dá e de quem o recebe. E' a reforma moral de todos.

VARIEDADES

* * *

Ainda devem estar lembrados os nossos leitores da ultima campanha eleitoral, e que, nessa occasião, surgiu uma organização politica anti-catholica, em favor da candidatura do Almirante Thompson e de outros da mesma *panellinha;* figurando á sua frente o dr. Nicolau Soares, atheu e clerophobo de *marca maior*...

Pois, Nicolau Soares teve juizo; e sem receio das mófas de seus companheiros, e conhecendo que se avizinhava a hora em que muitas *boccas duras* se *tornam moles,* manifestou desejos de receber a visita do Padre Mathias Wilheus, professor do Gymnasio Arnaldo e seu antigo admirador, recebendo, então, os Sacramentos da Igreja, em cujos braços morreu, assistido até aos seus ultimos momentos, pelo Padre Germano Oshopp e Irmãs Tarcisia e Annita, respectivamente, capellão, superiora e enfermeira da Santa Casa, de cuja Irmandade era o morto dedicado membro.

Outros *boccas duras,* embora não cultos como o dr. Nicolau Soares, por gosarem ainda alguma saúde, hão de rir-se do companheiro, que, ainda em tempo, reconheceu o erro e abraçou a verdade.

*

A mania de dar aos filhos nomes *modernos,* ou da moda, levou uma senhora, de Manáos, E. do Amazonas, a escolher para sua futura filha o de... *Syphilis.*

Disse a coitada que acha esse nome muito bonito...

Pois, já não houve um pae que escolheu, tambem, para seu filho, o nome de *Amancebado?!*

Tudo é moda...

*

Falavam á mesa das obras literarias de Victor Hugo. Uma senhora, toda entrêgue ao afan de mastigar, nem siquer ouvira a conversa, mastigava, mastigava sempre.

Um cavalheiro, a seu lado, quiz ouvir a opinião della sobre o grande escriptor de que se falava:

—A Senhora aprecia Victor Hugo?

—Oh! que gentileza! Acceito um pedacinho da coxa...

Não entendeu bem...

*

No regulamento do Exercito de Vienna, acaba de ser incluido o seguinte paragrapho:

«O temor de Deus é a base da vida moral e um incentivo para o fiel cumprimento dos deveres.»

*

Cousa interessante! Em algumas cidades, toda rua Direita é torta...

*

Os terços pódem ser dados a outrem sem perderem a benção, nem as indulgencias.

O terço só perde as indulgencias si se vende, ou si as contas ficam completamente quebradas ou perdidas.

As indulgencias são concedidas ás contas e não á corrente. Por isso, esta póde ser renovada sem que o terço perca as indulgencias.

Si algumas contas se quebram, podem ser substituidas, e o terço permanece bento e indulgenciado.

AS OBRAS DE ARTE DE OURO PRETO

O Ministro da Educação está providenciando para levar a effeito a restauração das velhas e preciosas obras de arte, que arruinam na cidade de Ouro Preto.

Para esse fim, votou o Congresso Nacional cem contos.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

1ª. Terça-feira
Solenne de Outubro

Depois de amanhã, 1º de Outubro e 1ª terça-feira do mez, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas, a Santa Missa e mais solennidades do costume, em honra do glorioso Thaumaturgo.

Os antonianos devem assistir, com seus distinctivos, a essa Missa, que é celebrada por sua intenção e por almas dos já fallecidos.

O cofre de S. Antonio, durante o mez de Outubro, será confiado á antoniana, d. Mercês Fonseca de Meira.

Somente se atiram pedras ás arvores que dão fructos...

Centenario da morte do inconfidente Padre OLIVEIRA ROLIM

Passou no dia 21 do cadente mez de Setembro, o 1º centenario do fallecimento, nesta cidade, então Tejuco, em 1935, do inconfidente Padre José da Silva de Oliveira Rolim, um dos vultos proeminentes da Inconfidencia Mineira.

Na época da Conjuração, contava 41 annos, e era filho do sargento-mór, José da Silva de Oliveira Rolim e de d. Anna Joaquina Rosa. Seu pae era o primeiro caixa dos diamantes, e muito estimado.

O Padre Rolim se acha enterrado na sepultura nº 2 da igreja do Carmo, desta cidade.

Mez do Rosario

Depois de amanhã, entraremos no sympathico mez do Santissimo Rosario, universalmente celebrado em todas matrizes, capellas e oratorios,—mez abençoado, mez verdadeiro das flôres, no Brasil, e de abundantes graças, hauridas dos thesouros da Igreja Catholica.

Na igreja de S. Francisco de Assis, (Cathedral provisoria), serão realizados esses piedosos exercicios.

Segundo as prescripções da Igreja, nesses exercicios, rezam-se o terço, a ladainha e a oração a S. José, na estação da Missa, ou, á tarde, perante o SS. Sacramento, dando-se a bençam no fim, si o exercicio se faz á tarde.

Lucram indulgencia plenaria as pessôas que, no dia da festa e nos dias que se lhe seguem, rezam um terço em particular, com tanto que se confessem, communguem e visitem uma igreja, orando durante essa visita, segundo a intenção do Santo Padre; tambem lucram indulgencia plenaria os fieis que, findo os oito dias da oitava, rezarem ao menos 10 vezes o terço.

Lucram sete annos e sete quarentenas os que recitarem o terço todos os dias.

Neste mez, pois, por toda parte, milhões de pessôas, prostradas aos pés da Santissima Virgem, recitam a sublime oração do Rosario, aprendendo nella lições das mais puras e mais elevadas virtudes.

Quem faz annos e não se lembra dos pobres do Pão de Santo Antonio?

Minhas Tiras

***

Saudando o "Pão", pelo seu XXIX anniversario e inicio de novas luctas pela bôa causa, faço votos a Deus para que o paladino da fé prosiga, intrepido e desassombradamente, no bom combate.

Estive fóra, por alguns dias, e lá fóra, leitores amigos, observei usos, senão abusos dentro das igrejas.

Achei exquisito e fóra de proposito tirar-se esmolas, justamente no momento solenne da Consagração, nas Missas dominicaes, quando toda a attenção dos fiéis deve ser attrahida pela elevação da sagrada Hostia e do Calix.

Pois, não é, meus amigos, que o ajudante da Missa dá até o signal na campainha, para que todos fiquem attentos?...

Como, pois, se escolhe, justamente essa hora, para desviar a attenção dos fiéis com a apresentação da sacóla?...

O bom senso indica que as esmolas dos fiéis podem, ou melhor, devem ser solicitadas, á entrada ou á sahida do templo, ou mesmo antes da Missa cada um já nos seus logares. Nenhum mal vae nisso.

Isso, porém, de correr bolsa á hora da Elevação, não cála bem no espirito dos que querem assistir ao Santo Sacrificio, com piedade e devoção.

São *coisinhas* sem importancia, dirão alguns; mas eu, pelo contrario, tendo em vista o respeito devido aos actos do nosso culto, acho que são *coisonas*..., que impedem os fiéis do seu dever, distrahindo-os da obrigação que lhes é imposta nos mandamentos da Santa Madre Igreja: «Ouvir Missa inteira aos domingos e dias santificados».

Ora, quem, embora esteja na igreja, mesmo de joelhos, sem prestar attenção ao acto, não satisfaz o preceito, que é de consciencia...

Infelizmente é sobremaneira lamentavel esse costume, que revela um descaso ao acto mais sublime e grandioso da Santa Missa.

Xisto Reis.

A perda da fé, sem a qual não póde haver salvação, é um dos fructos do espiritismo.

LIGA CATHOLICA

Na proxima terça-feira, 1º de Outubro, se realizará, como de costume, na igreja de São Francisco, após a recitação do Terço do Rosario, a reunião mensal da Liga Catholica—«Jesus, Maria, José».

Foi nomeado 1º supplente do Juiz de Paz do districto de Dattas, deste municipio, o sr. José da Rocha Brandão.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 29 de Setembro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Mensalidades de uma anonyma, como promessa, 24$; Ananias José Gomes, 13$; cabo Herculano Gomes Ribeiro, 2$; N. G., 2$; Anna Agostinha da Costa, 5$.

GOROROS: S. M. S., 1$200.

MILHO VERDE: Maria José Alves, agradecendo graças alcançadas, 3$.

BELLO HORIZONTE: Bellinha Horta, em cumprimento de voto, 10$.

TAMBORIL: Major Bento Velloso de Araujo, por graça alcançada, 10$.

MENSALIDADES:

BOCAYUVA: Pedro Augusto de Alkmin, mensalidades de Setembro de 1935 a Dezembro de 1936, 8$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; Eloy Carlos de Araujo, e familia, para serem felizes em sua viagem, 5$.

NO RECOLHIMENTO: Braz de Meira, 16$, uma devota, 5$500.

CAPÃO DO PINHEIRO: Maria Isabel de Sousa, $500.

BELLO HORIZONTE: Um diamantinense, devoto e amigo do Pão, 100$; Cattoni Velloso, 10$; um anonymo, 10$; Maria Christina Brant, 5$.

CONCEIÇÃO: Joaquim Portilho Netto, 2$500; Conceição N. Portilho, 2$500.

CAMPINAS: Josè Romualdo da Fonseca, 1$; Marcolina dos Santos, $500.

RIO MANSO: Maria José Lopes, 2$.

S. GONÇALO DO SERRO: Raymundo Lopes, tendo ficado curado da vista por intercessão de S. Geraldo e S. Luzia, offerece aos pobres de S. Antonio, 5$.

S. JOÃO DA CHAPADA: José Gonçalves Ferreira, 5$.

RIO: José Alves Barbosa, 5$.

LORENA: Maria Marques Ottoni, 2$.

GOROROS: Maria America, 1$; José Antonio, para ser feliz no serviço militar, 1$; Raymundo F. dos Santos, 2$; para duas missas, 11$.

VAU: Estevam de Oliveira, Julio A. Baracho, Julio Baracho Filho, Virgilio Vieira e José Dias Vieira (da sociedade de mineração), 6$; Estevam de Oliveira, 1$.

BARÃO: Uma anonyma, $500; Sebastião F. da Cunha 5$.

CORINTHO: Um devoto, 5$.

MILHO VERDE: Tercilia M. de Jesus, 1$.

MONJOLOS: Regino Augusto da Silva, renda de seu cofre, 40$.

C. MATTA: Francisco Pinto Ribeiro, para obter uma graça, $500.

RIO PRETO: Maria Antonia, 3$.

RIBEIRÃO: Lourdes Baracho, 1$.

GROTTA GRANDE: Balduino Alves Catharino, 2$.

DILYZ: Antonio Vicente Dumont, 5$.

ITANGUA: Agostinho Isidoro Monteiro, 3$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Gabriel de Sousa Neves, em acção de graças, pelo anniversario, com saúde, de seu filho Gilbert, 5$; Anna Agostinha da Costa, em lembrança do dia 8 de Agosto, 1$.

BI HORIZONTE: Mercês Freitas Balsamão, em commemoração do baptisado de seu filho Antonio Florentino, 10$; Bellinha Horta, em recordação do anniversario de seu esposo, 10$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

PALMITAL: Maria Celina Baracho, 1 garrafa de azeite.

VAU: Joaquim Ribeiro dos Santos Roberto, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Sarg. João Climaco Pereira, 20 litros de feijão.

RIO PRETO: Jeão Lopes, 1 rapadura, Pedro de Sousa, 20 litros de fubá.

ITANGUÁ: Silverio J. de Sousa, 6 litros de feijão; 10 de fubá, 3 de arroz; João de França, 20 litros de fubá e 10 de feijão.

Qualquer que seja a opinião sobre o valor dos dogmas religiosos, não se póde negar esta verdade elementar de sociologia:

A religião é um freio moral de primeira ordem.—M. FOUILLE.

Padre Thiago Boomaars

Completa hoje 50 annos de profissão religiosa o Revmo. Padre Thiago Boomaars, distincto e virtuoso sacerdote Redemptorista, actualmente pertencente ao Convento de Curvello, onde é digno auxiliar.

O Padre Thiago, sacerdote de esmerada educação vae ter o ensejo de verificar quanto é justamente estimado na sociedade curvellana, em que gosa de geraes sympathias e se destáca pelos excellentes predicados que ornam o seu espirito culto e nobilissimo coração.

Fez os votos religiosos na igreja de S. José, na cidade de Bois—C—Duc, em 29 de Setembro de 1885; em 1899, veio para o Brasil; de 1906, a 1909, foi primeiro Superior do Convento de S. Gerardo de Curvello; de 1915 a 1924, Mestre das Missões na Archidiocese de Diamantina e nos Bispados de Montes Claros e Arassuahy; de 1929 a 1935, foi, novamente, Superior do Convento de S. Gerardo, em Curvello.

Pelo grato evento, endereçamos nossos sinceros parabens ao Padre Thiago, fazendo votos a Deus pela conservação de sua preciosa e utilissima existencia, a bem das almas.

Nenhum caminho é verdadeiro para quem não sabe para onde vae.

30 Annos!

Por um instante, façámos pausa. Ensarilhemos armas. Repousemos algumas horas, das luctas e refrégas, nas quaes empenhámos o melhor das energias, a bem da Verdade.

Tenhámos, neste dia, na nossa mente um só fito: o de commemorarmos, alegremente, o trigesimo anniversario, da fundação do "PÃO DE S. ANTONIO", e, implorando, outrosim, as bençãos de Deus, para que esse "PÃO" possa proseguir no seu itinerario, bemfazejo, util e benefico á sociedade de Diamantina.

Afim de não "peccarmos por excesso de enthusiasmo", endereçaremos, os nossos louvores, ao "PÃO", no circulo da "zona temperada", na "região do meio termo". 30 Annos de vida, para um jornal, do calibre do "PÃO", representa 30 annos de luctas, de soffrimentos, de rudes pelejas, mas, egualmente, fulgura, resplandece e sobresae, 30 annos de glorias, de triumphos, á Igreja e a Diamantina.

Ha 3 annos collaboro no popular semanario.

Durante esse lapso de tempo, passando dos limites, das chronicas ligeiras, do estreito bairrismo, até ás culminancias dos largos horizontes brasileiros, de um puro nacionalismo—sempre fui bem acolhido pela fidalguia do sr. director do "PÃO", que não trahiu os sagrados principios de servir á Igreja Catholica, á Patria e ao progresso espiritual, intellectual e material da gleba diamantinense.

Jornal catholico, antes de tudo, sabe pautar a sua linha de conducta, moderadamente, sem ultrapassar os limites do bom senso e ponderação.

Jornal politico, o "PÃO", nunca o foi; franqueia, as suas columnas á livre manifestação do pensamento christão, áquelles que lhe pedem guarida.

Diamantina, possuiu varios jornaes. Nasceram, viveram e feneceram, á sombra das estereis luctas partidarias.

1935. Diamantina, tem 2 jornaes, propriamente ditos: "PÃO DE S. ANTONIO" e a "ESTRELLA POLAR". Desappareceu o restante, na voragem dos tempos. O "PÃO", porém, continúa a marchar, cada vez mais, e marchará, assim o exigem a Igreja de Christo, o Brasil e a cidade de Diamantina, da qual o "PÃO" é defensor devotado.

. . . . . .

Conceda, pois, o Altissimo, abundantes graças ao director do "PÃO" DE S. ANTONIO", e lhe dê prolongada existencia, porquanto, esperamos vel-o, *ad multos annos* na direcção desta folha.

. . . . . .

M. MEIRA.
Da A. C. I.

Em politica, a fragilidade humana é sempre assim: hoje um homem é tudo; amanhã, não vale nada.

Ponte do Jequitinhonha

Inaugurou-se, domingo passado, 22 do cadente, conforme noticiamos em nosso numero anterior, a ponte de concreto, construida pelo Governo do Estado, sobre o rio Jequitinhonha, no logar denominado Acaba-Mundo, deste municipio.

Ao acto, que foi de maior solennidade e decorreu em meio de grande vibração, compareceram os srs. dr. José Rosa de Mattos, Prefeito do Municipio, dr. João Baptista Pedrosa, engenheiro-residente do Estado; Padre João Tavares, vigario desta parochia; dr. Oswaldo Maia Penido, Promotor de Justiça; pharm. Elbert Pimenta, sr. José Jardim, sr. João Antonio Motta, Conselheiro Municipal, srs. José Machado Freire e exma. sra., Otto Ribas, cel. Manoel Galdino da Paixão, Aristides Lopes, Geraldo Dornas, Oswaldo Cesar e mais pessôas gradas, cujos nomes não nos foi possivel registar.

Ao meio dia certo, o Revmo. Vigario, padre João Tavares, acolytado pelos srs. João Antonio Motta e Fausto Andrade, procedia á benção solenne da ponte, que tem cincoenta metros de extensão.

Findo o acto religioso, fala o dr. Pedrosa, e declara que, embora em caráter provisorio, havia, na sua qualidade de engenheiro do Estado, recebido a ponte, e, naquelle instante, transmittia, com prazer, a palavra ao sr. dr. Prefeito, a quem competia franquear essa ponte ao transito publico, e solicitava permissão para entregar á sua exma. sra., d. Maria Juracy Rocha de Mattos, alli presente, a thesoura presenteada pela firma constructora Arthur Costa Guimarães, para com ella cortar os laços que vedavam a entrada da ponte.

As fitas verde-amarellas foram então cortadas por aquella sra., sob os applausos de todas as pessoas presentes, que acclamavam os nomes dos drs. Benedicto Valladares, deputado Juscelino Kubitschek, Secretario da Viação e Prefeito Municipal.

Em seguida, o sr. dr. José Rosa de Mattos, Prefeito do Municipio, declarando inaugurada a ponte, pronuncia um bello discurso, que publicaremos no proximo numero.

Concluida a sua oração, que foi immensamente applaudida, fala o dr. Oswaldo Maia Penido, Promotor de Justiça, congratulando-se com a firma Arthur Costa Guimarães e com o pessoal operario, pela esplendida obra recem-construida.

Por ultimo, usa da palavra o sr. José Jardim que, dizendo do melhoramento trazido á nossa terra, congratula-se, pelo auspicioso motivo, com o sr. Governador Benedicto Valladares, Secretario da Viação, deputado Juscelino Kubitschek e Prefeito Municipal.

Ás pessôas que alli se achavam, o encarregado da construção, sr. Joaquim Oliveira, offereceu lauto almoço.

Em todas as solennidades, o deputado Juscelino Kubitschek se fez representar pelo sr. Prefeito Municipal, conforme o seguinte radio que lhe enviou:

«Caxambú, 22.
Prefeito Rosa de Mattos.
Diamantina.

Lamentando não ter recebido officio a que se refere radio, congratulo-me prezado amigo, inauguração ponte Jequitinhonha, marco que assignala politica conservadora, que procuramos implantar nosso municipio, e cujos beneficios á collectividade, constituem recompensados esforços que vimos empregando favor Diamantina. Peço-lhe representar-me qualquer solennidade, haja nessa occasião trasmittir aos nossos conterraneos alegria me vejo possuido por ter collaborado nesse emprehendimento. Abraços.

Juscelino Kubitschek».

O *Pão de S. Antonio* se fez representar, na benção e inauguração da ponte, pelo sr. João Antonio Motta.

Olavo Bilac reputava o espiritismo mais nocivo que a syphilis.

NA IGREJA

Porque será que certos homens, quando estão na igreja, não são capazes de ajoelhar-se, nem mesmo nos momentos mais sagrados e solennes, como na hora da consagração, na Missa, no momento em que o sacerdote distribue a santa communhão aos fiéis, ou na hora da benção do Santissimo?

Quantos que ajoelham, ás vezes, mas o fazem com um joelho só! Commodismo ou pouco caso?

Já reflectimos, mais de uma vez, sobre este facto que, sem duvida, muitos outros terão tambem observado. Devemos distinguir tres classes de homens: a dos que têm fé, mas são ignorantes; a dos que passam por sabios, mas não têm fé; e, finalmente, a dos que têm fé e intelligencia, mas, aos quaes, sobra de mais o maldito respeito humano.

Ora, os primeiros não se ajoelham, ou ajoelham com um joelho só, á moda militar, porque lhes falta a intelligencia e o conhecimento das cousas sagradas; os segundos não se ajoelham, porque alli estão como frias estatuas de marmore; e os ultimos não se ajoelham, porque, possuidos de respeito humano, se envergonham de dobrar os joelhos, julgando-se superiores a todos os demais assistentes, que se prostram, reverentes, deante de Deus.

Grande Romaria ao Guinda

No dia 22 do cadente, partiu da Praça da Luz, com destino ao poetico arraial do Guinda, a annunciada romaria da *Sociedade Beneficente de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.*

Junto á ponte do arraial, puzeram-se os romeiros em alas, entrando no Commercio, ao toque de bellas peças musicaes, executadas pela banda "Euterpe Diamantinense", sob a direcção da batuta do maestro José Nobis.

Fogos estrondosos pagos pelo Sr. Ezequias, capitalista laborioso, augmentavam a solennidade triumphal. O largo da igreja estava ornado com areia branca; o altar, á porta do templo, artisticamente armado, demonstrando o bom gosto do Sr. Julio Gomes Ribeiro e demais pessôas do Guinda.

Durante a Missa, approximaram-se da Sagrada Communhão toda a Directoria e membros da Sociedade, com os seus distinctivos.

Depois de uma hora de descanço, percorreu as ruas piedosa e disciplinada procissão, notando-se o bello andor e os estandartes do Sagrado Coração de Jesus, de N. S. do Perpetuo Soccorro e a Bandeira Pontificia.

Terminado o cortejo religioso, o Revmo. Director dirigiu aos romeiros palavras de animação e amôr, para com a Sociedade Beneficente, de admiração para com o Sr. Presidente, o brioso militar, Tenente Bacellar e auxiliares. Despediu-se, emfim, concitando ao povo fidelidade incondicional aos dôces compromissos para com a religião catholica.

As' 11 horas da manhã, estavam todos na cidade, alegres e contentes.

Devem ficar aqui estampados os maiores agradecimentos ao Sr. Luiz Felicissimo dos Reis, conceituado negociante do Guinda, á sua digna esposa, d. Amelia Andrade dos Reis, ao Sr. Condino Pio Fernandes, ao Sr. Ezechias dos Reis, a d. Inhá Andrade dos Reis, á dedicada professora Stella Motta e á gentil oradora, pelo quanto fizeram pela magnificencia da recepção.

O JORNAL CATHOLICO não dá noticias de suicidios.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. X — Num. 13

Neste momento appareceu o Antonio Mourão, professor de uma escola nocturna, patriota exaltado, mas muito pessimista, quasi sempre em opposição a todos os governos. Comprimentou os presentes e foi dizendo logo:

— Claudio, no dia 6 do corrente, fazem vinte e quatro annos que falleceu no Rio Grande do Sul o seu glorioso tio, o inclyto diamantinense Domingos José de Almeida, Escrevi sobre elle um artigo que desejo seja publicado na primeira pagina da "Cidade Diamantina".

— Foi um dos maiores patriotas que tem produzido o Brasil, retrucou Theophilo Soares. — Amigo e companheiro de luctas de Garibaldi, quando este regressou para a Italia, de lá lhe escrevia constantemente.

O Mourão proseguiu:

— Domingos de Almeida, aos vinte e dois annos de edade, viajou de Diamantina para o Rio Grande do Sul, afim de comprar e trazer uma tropa de gado muar. Agradando-se do local, fixou residencia em S. Francisco de Paula, hoje cidade de Pelotas. Alli prosperou, pondo-se á frente de patrioticos movimentos politicos, antes e depois da Independencia do Brasil, despendendo grandes quantias de seu bolso. A' custa propria, mandou vir o machinismo e o machinista para o primeiro barco a vapor, que navegou no Rio G. do Sul; Ministro da Fazenda da Republica do Piratiny (de 1835 a 1845) suas operações financeiras foram elogiadas pelos proprios estadistas do Imperio, em lucta contra aquella Republica. Era um homem chão, caridoso, abnegado, sempre disposto a proteger os pobres e infelizes. Foi o fundador da grande e bella cidade Uruguayana e auctor do plano com que foi edificada.

— Ainda mais, continuou o dr. Telles de Menezes. — Conforme li, ha pouco, numa revista medica, quando, em 1855, a epidemia do cholera-morbus assolou assustadoramente o Rio Grande do Sul, Domingos de Almeida prestou incalculaveis beneficios á população de Pelotas e suas immediações. Elle proprio medicava os choléricos dos quaes os habitantes fugiam apavorados, e conduzia os mortos á sepultura...

— Eu cito em meu artigo, proseguiu o Mourão, esse e outros benemeritos serviços do nosso illustre conterraneo, um dos maiores brasileiros de que póde orgulhar-se o nosso paiz... Aqui estão os originaes (disse elle ao Claudio). O artigo póde ser publicado no proximo numero da "Cidade Diamantina"?

— Póde perfeitamente, respondeu o Claudio, recebendo as tiras de papel.

Quando o Antonio se retirava, entrou pela sala, cançado e offegante, o Mauricinho Lindoso, exclamando com esforço, quasi sem poder falar:

— Dr. Telles... Mamãe manda... pedir ao senhor... o favor de ir... lá em casa... a toda a préssa...

— Que houve em sua casa? perguntou o Joãosinho Raymundo.

— Lucio brigou na rua... com um homem... que lhe deu uma bordoada na cabeça... Chegando em casa todo cheio de sangue... cahiu desacordado...

— Onde estava o Adriano a essa hora? indagou o João Ferreira.

— Padrinho não vem hoje do Guinda, respondeu o Mauricio.

O dr. Telles despediu-se dos presentes e sahiu logo com o pequeno Mauricio.

Quando ambos se retiraram, exclamou o Vicente Torres:

— Pobre d. Belmira! Victima de um marido grosseiro e de um enteado brutal e estroina.

XI

Adriano Pitanga e sua familia tinham sido convidados pelo sr. Augusto Caldeira, para uma festa de São João, que este todos os annos celebrava em sua chacara á rua da Romana, esquina da rua do Seminario. A's sete horas da noite, para alli seguiram Belmira, seu filho Mauricio e seu enteado Lucio, faltando o Adriano, que tivéra necessidade de fazer uma viagem urgente a São João da Chapada. Os filhos do Augusto Caldeira, João Edmundo, Cicero e Leonidas, collegas do Lucio na Escola Normal, o apreciavam, por ser muito intelligente e espirituoso, mas evitavam sua companhia, porque era um menino briguento e endiabrado.

Pelo portão aberto, entravam os convidados para o grande pateo murado, fronteiro á casa, onde se erguiam tres coqueiros, estando o chão coberto de areia branca e algumas folhagens. Ao centro do pateo estavam empilhados **canellas de azeite** (1) que em breve seriam accêsas em fogueira.

Na varanda da casa, toda illuminada de lanternas e balões venezianos de diversas côres, conversavam varios grupos de pessôas. Ao fim da varanda, proximo a outro pateo interno, estavam assentados, com seus instrumentos, alguns musicos da banda "O Corinho".

Lucio incorporou-se a um grupo de collegas que estavam no portão. Belmira, segurando Mauricio pela mão, entrou, atravessou a varanda, comprimentando conhecidos aos lados, e penetrou na sala de visitas, onde palestravam diversas familias. Num grupo, a uma janella, dizia o Vicente Torres ao João de Assis, empregado da loja do Augusto Caldeira:

— Na rua Direita, quando eu vinha, fui perseguido por um grande busca-pé, que quasi me queimou. O centro da cidade parece uma praça bombardeada: as casas fechadas, portas e janellas, e nas ruas, por todos os lados, rapazes atacando foguetes, bombas, bombões e busca-pés. Todos os annos é a mesma coisa, na vespera de São João. Não sei como não ha incendios, nem desastres.

— Não ha incendios, porque aqui não existem companhias de seguros contra o fôgo... atalhou, rindo, o Néquinho Baptista, negociante de vinte e oito a trinta annos, assentado num sofá proximo, com sua esposa Presciliana e uma interessante filha, de quatro a cinco annos, a Elvira.

— Desastres pessoaes tem havido varios, exclamou o Augusto Caldeira, homem alto, grisalho, beirando os sessenta annos. — O Mundinho Botija, numa festa de São João, ha tempos, teve a mão direita arrebentada pela explosão de uma bomba. Diversas pessôas têm sido queimadas por busca-pés. Quanto a prejuizos, eu mesmo já tive um não pequeno: um busca-pé me penetrou na loja, queimando uma peça de casimira ingleza.

Pela sala palestravam, em grupos, diversas moças: as Baptistas, Gabriella, Zinha e Sinhá; Ermelindinha de Figueiredo; Nazareth Caldeira; Naná Neves; Eponina Matta; Esmeralda e Mariquinha Caldeira; Carmen e Noemia Diamantino e outras. Entravam e sahiam a correr constantemente varias crianças: Bellinha e Marcio, filhos de d. Candinha, Mauricio Lindoso; os irmãos Theophilo e Zezé Baptista; as irmãs Alice e Therezinha Dayrell e Nazinha e Julinha Catta Preta....

Lucio Pitanga e Joãozinho Baptista entraram gritando:

— Venham todos que é hora de levantar o mastro!

O pessoal affluiu para a varanda. A fogueira já estava accêsa no pateo e no chão proximo collocado o mastro, pintado de branco. Quatro meninas vieram carregando a bandeira de São João (um pequeno quadrado de madeira, com pedaços de morim prégado dos lados: numa parte, a effigie do santo—uma criança afagando um cordeiro, e no outro o crescente da lua, cercado de estrellas). A bandeira foi enfiada no mastro e este erguido e fincado no sólo, entre palmas, vivas a São João, espoucar de foguetes e bombas. Os musicos do "Corinho" romperam numa valsa alegre.

As crianças faziam grande algazarra, atacando pistolões, bichas chinezas, rodinhas, espigas japonezas. Os meninos mais crescidos soltavam bombas e foguetes, em frente ao portão, bombões e busca-pés pela rua da Romana abaixo; outros soltavam balões em frente á varanda.

(Continúa no proximo numero).

---

(1) Vegetação silvestre da região serrana norte-mineira, contendo apreciavel quantidade de oleo vegetal. Existem tambem as **canellas de ema**, que não contém azeite.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

30 ANNOS

Quando a idéa da fundação do Recolhimento dos Pobres, germinou risonha, no espirito de seu fundador, juntamente a ella, fulgiu tambem a magnifica aspiração da creação de um vespertino que, companheiro pelo sonho—não por esse sonho contemplativo que desvaloriza a acção, mas, pelo sonho equivalente da idéa, ajudasse a defender os interesses publicos e os direitos sagrados, sua mais sublime destinação.

E isto não se fez esperar. Logo após o apparecimento daquelle estabelecimento de caridade, de que tanto bem tem prodigalizado á velhice desamparada, fulgiu tambem este intrepido batalhador da verdade, que nós chamamos, com orgulho—*Pão de Santo Antonio*, e que completa hoje 6 lustros de util e preciosa existencia.

Ja se passaram 30 annos, e a estrada pela qual tem trilhado este defensor da bôa causa, traz reflexos tão luminosos, tão fortes e pungentes, como o brilho de seu glorioso nome.

O seu redactor, sempre franco e leal, espirito rectissimo e de acendrado senso jornalistico, incapaz de uma lisoja interesseira, não se assustou, não teve mêdo dos espinhos que em geral cobrem esses caminhos, e proseguiu a sua radiosa jornada, empunhando a lyra que a Divina Providencia lhe pôz a mão, e começou a trabalhar indefesamente, pela gloria de Deus, sem nenhum respeito humano.

Quando este jornal catholico appareceu, tangendo o clarim, convocando os corações caridosos a que o ajudassem a levar avante a sua sublime missão, voz que se fez ouvir, não foi a do clamor de despeito, do gemido da desesperança, ou o canto lugubre de uma sociedade que succumbe, mas, sim, os toques de alleluia das pessôas de sapiencia, e o *sursum corda* dos pobresinhos que, após a fundação da instituição de que é elle o orgam, se reergueram de um longo e nefasto entorpecimento.

Galgando degráu por degráu, conquistando hora por hora, muitos annos se passaram, sem que elle tivesse nenhuma interrupção. Como, porém, em todas as nossas empresas e, em todos os prelios da actividade humana, é de praxe os mysterios com suas zonas impenetraveis e escuras, o *Pão de S. Antonio* tambem teve o seu momento funesto, em que desappareceu por mezes, porque não era redigido em suas proprias officinas. No emtanto, este transtorno em breve eclipsou-se, rebrilhando ehispeante com luz forte, retornando o seu esplendor definitivo, porque, apparecendo novamente, este batalhador da bôa causa,—passou a viver do seu proprio hémo, a abeberar-se nas suas proprias fontes, possuindo suas officinas graphicas, onde começou, de novo, a trabalhar pelo esplendor de seu futuro, que está irmanando ao seu magnifico presente graças á protecção do Santo de que tem elle o nome, e á muita actividade e operosidade de seu digno e incançavel director—fundador, sr. José Augusto Neves.

Para nós diamantinenses, a data de hoje constitue uma victoria, porque marca o natalicio dessa floração luminosa que, ha 6 lustros, vem cultivando, com extraordinario fulgor, as suas sublimes credenciaes,—a Justiça, a Verdade e a Moral.

PAULINA.

A *prece é a escada mysteriosa de Jacob; por ella sobem os pensamentos ao céo; por ella descem as divinas consolações.*

Prof. J. Neves

Completará, amanhã, mais um anno de utilissima existencia o nosso querido e distincto Director-Redactor, Sr. Prof. José Augusto Neves.

Seo Zezé, como intimamente o tratamos, é um desses homens, que, a Divina Sabedoria collocou na terra, para fazer o bem, e para com o seu exemplo de dignidade, honradez, caridade, sinceridade e magnitúde, servir de modelo aos outros, para que o imitem.

Director do "Pão", Presidente da P. U. do Pão de S. Antonio, lente no Gymnasio, funccionario federal e ainda muitos outros misteres que o occupam, a todos esses deveres, consagra a maior solicitude e dedicação, tornando-se cada vez mais, digno da estima e admiração de sua terra, e de outras, onde já é muito conhecido. O nosso Director é um homem extraordinario! Cidadão impolluto e cumpridor de seus deveres, pae de familia correcto e amoroso, o nosso caro Chefe, não é desses, que gostam de se exhibirem—é humilde.

Congratulando-nos com o nosso distincto amigo e Director, formulamos ardentes preces ao Altissimo, para que essa data, se reproduza por muitissimos annos; e pedimos ao nosso glorioso patrono, S. Antonio, que o conceda, saúde e felicidades, para gloria de Deus e da Patria.

O pessoal do "Pão de S. Antonio".

Si grande delicto é commetter uma falta, maior é espalhal-a.

Do baile ao tumulo

Em Porto Alegre,—na occasião com que dançava num baille, a senhorinha Joanna Bandeira, de 16 annos de edade, cahiu morta em pleno salão.

Salão de baile! Luzes! Perfumes. (Musica! Tudo o que fala aos sentidos, tudo, o que é feito para despertar o corpo e adormecer a alma está ali reunido!

Alli está a musica sentimental. O perfume que enebria. A moda sem modos. E, acima de tudo, a fraqueza humana...

Tudo o que constitúe a parte séria da vida ali tem entrada. A' porta do salão de baile ficam todas as cousas que a nossa mocidade estroina chama "tristezas da vida."

E é nesse ambiente que muitos encontram a morte, e se apresentam deante do juiz Eterno. Como deve ser terrivel e apavorante essa mudança!...

Do baile ao tumulo... Do baile ao juizo...

Mas, poucos pensam nisso.

Pe. Salustio.

*** Produzem muito leite as suas vaccas?

— Uns sessenta litros por dia.

— E quantos vende?

— Só comsigo vender noventa...

O romance, o cinema, a moda e o baile inutilizam a mulher, afastando-a das cousas de Deus.

O Conflicto Italo-abexim

Os jornaes cada vez mais repletos de noticias sobre a questão Italo-abyssinia e os esforços que os diplomatas fazem para encontrar uma solução que venha evitar a guerra.

Depois que o Santo Padre se declarou contrario a guerra de conquista, tambem diversos paizes manifestam-se contrarios. A propria Italia parece estar hesitante e a esperar como sahida, concessões que satisfaçam suas necessidades e aspirações.

Serviço Militar

O sr. Ministro da Guerra fixou em um anno e seis mezes o tempo de serviço activo, para os voluntarios e sorteados convocados, para a incorporação deste anno. Este prazo será reduzido para aquelles que satisfizerem integralmente as condições do Regulamento do Serviço Militar.

A "Messe"

Circulou no dia 20 do fluente, a sympathica revista "A Messe", orgão da Associação de S. José, em favor das Vocações Sacerdotaes e do Seminario Provincial.

Ao seu digno Director-Redactor, Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, nossos emboras, pela feição attrahente que sabe dar a essa brilhante e apreciada publicação local.

Parque de Diversões

A' praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, desta cidade, está armado um parque de diversões, denominado "Imperial Parque", procedente da Feira de Amostras de Nictheroy.

Traz grande variedade de diversões, como: Colossal Roda Gigante, Montanha Russa, Aeroplanos, Carroussel, balanços venezianos, Tiro ao alvo e outras.

Uso da Bandeira Nacional

Em virtude das instrucções suggeridas pelo Ministerio da Guerra e acceitas pelo Ministerio das Relações Exteriores, no territorio brasileiro, nenhuma bandeira de nação extrangeira será hasteada sem que flutue a seu lado a bandeira brasileira, exceptuando-se nas embaixadas extrangeiras, legações, consulados, etc.

JORNAES LIDOS vendem-se nesta Redacção.

Fallecimentos

Deram-se. nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 24, a innocente Maria da Luz, com 1 anno de edade, filha de Manoel Gomes.

No dia 27, o recemnascido José, filho de Enelgita Candida.

Em Barão de Guaicuhy, após longos soffrimentos, falleceu, no dia 15 do cadente, o sr. Alfredo Augusto de Andrade com 65 annos de edade, irmão da exma. sra. d. Joaquina Alves de Andrade, digna esposa do Cel. Alfredo Alves Picada, de d. Maria Magdalena Lopes, d. Sebastiana Dias Andrade Soares e João Nicolau Dias.

Nossos pesames á familia enluctada.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

No dia 22, José, filho de João Petronilho de Jesus; José, filho de Sebastião Fernandes; Ramiro, filho de Manoel Lourenço; Adacyl José, filho de João Antonio; Maria, filha de Adelmo Benjamin.

No dia 23, Jacy, filha de Amador Roberto dos Santos; Agenor, filho de Manoel Raymundo.

No dia 25, José, filho de Enelgita Candida; Maria, filha de José Andrade.

No dia 28, Maria, filha de Sebastião Menezes.

Cousa bastante curiosa! Olhamos como um grande mal a perda do corpo, que logo acaba; e a perda da alma, que é eterna, de pouca consideração nos parece!— P. TH. SALGADO.

DR. SOTER—MEDICO—
— Praça Conselheiro Matta —

Festa de S. Francisco

Na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, começaram a 25 do cadente, as novenas que precedem á tradicional festa do Patriarcha S. Francisco de Assis, a realizar-se no dia 4 de Outubro proximo, com Missa cantada, posse, *Te-Deum* e os suffragios do costume pelos terceiros fallecidos.

Para o anno compromissal de 1935 a 1936, foram eleitos:

Commissario, Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara; vice-commissario, Padre José Carolino de Menezes; ministro, Padre João Tavares; vice-ministro, Tenente João Julio Costa; secretario, José da Fonseca Ribeiro, reeleito; syndico, Francisco Leite Vidigal, reeleito; procurador, José Mario Magalhães; procurador auxiliar, Julio de Paula Jorge, reeleito; definidores, João Independente de Lima, Tenente Odorico Pereira dos Reis, Tenente José Cassiano da Fonseca, Manoel Pereira dos Anjos, João Mendes, José Januario Monteiro, José Gomes de Araujo; mestre de noviços, Raymundo Victorio de Miranda, reeleito; vigario do culto, João Evaristo Gomes, reeleito; vice-vigario, João Pedro do Rosario, enfermeiro, João Elisiario Meirelles; ministra, d. Maria Julia Soares de Assis; vice-ministra, d. Julia Kubitschek; vigaria do culto, d. Maria Andrade Costa; vice-vigaria, Maria Henriqueta Leão; mestra de noviças, d. Maria Carolina do E. Santo, reeleita; definidoras, Consuelo de Jesus Falci, Deuzina Jacintha Neves, Maria Blandina de Andrade. Esther Sampaio Ursini, Gabriella Cassimira de Aguilar, Hilda Fonseca Prado, Josina Honorina dos Santos, Julia Silveria de Sousa, Maria Josephina Affonso Mourão.

Á embriaguez é dôce veneno, e tudo nella é peccado.— SANTO AGOSTINHO.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 23 de Setembro cadente, o Coronel Hilario Sebastião de Figueiredo, conceituado e estimadissimo procurador de partes, residente em Bello Horizonte.

No dia 25, o interesante menino Geraldo, filho do sr. Vitalino Lopes Campos, digno e estimado conductor de malas-ambulante da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; o sr. Arthur Jamar, e o pequeno e activo Vicente de Paula, querido filhinho do sr. José Gomes de Araujo, diligente e operoso carteiro de 2ª classe da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 26, a gentil senhorinha Maria Apparecida Mendonça.

No dia 27, João Antonio de Meira, filho adoptivo do 1º tenente Agenor de Meira.

No dia 29, Maria da Piedade, filha do sr. Adelino de Abreu; as senhorinhas Ephygenia de Aguilar e Maria José Falci Rosa.

Farão annos:

No dia 1º de Outubro, Laurita Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos; Marilia Andrade, filha estremecida do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte; d. Maria dos Anjos Costa e o sr. José de Paula Aguiar, digno conductor de malas, residente em Pirapóra.

No dia 3, o sr. João Candido Ribeiro, e d. Hilda Andrade Brandão.

No dia 4, o sr. Jacintho Leite de Faria, conceituado commerciante desta praça; o sr. Antonio de Almeida Ramos, residente em Bello Horizonte; major Santos dos Santos Fonseca e Francisco de Assis Barroso.

Ainda nessa data, occorre o anniversario natalicio do estimado conterraneo, sr. Luiz de Oliveira Pinto, tenente-coronel reformado do Exercito Nacional, residente no Rio.

No dia 5, d. Aleixina Fonseca e o sr. Valeriano de Araujo Lima.

No dia 6, Maria de Lourdes, dilecta filha do sr. Sebastião de Faria.

No dia 7, o sr. Luiz Marcos Duarte, residente em Bello Horizonte; Maria Antonia, dilecta filha do sr. Sebastião de Faria; e d. Marianna de Siqueira Diniz, digna esposa do sr. Antonio Ramos Diniz, proprietario da conhecida e acreditada marcenaria e casa de moveis desta cidade.

No dia 8, senhorinha Stella Brandão Teixeira, filha estremecida do sr. Serafim Teixeira Neves; e o sr. José Gomes de Araujo, digno, deligente e estimado funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 9, senhorinha Maria das Dôres Rabello, José Cyrillo Junior, filho do sr. José Cyrillo dos Santos, estimado commerciante desta praça; o sr. José Olyntho da Silveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e d. Josephina Coutinho de Almeida, digna e virtuosa esposa do sr. José Fernandes de Almeida, residentes em Curvello.

—Fazemos votos a Deus, pela felicidade espiritual e temporal de todos os anniversariantes.

Casamento

No Inhahy, realizou-se, a 10 do cadente, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Amelia Andrade, com o sr. Edson Teixeira Neves.

Nossos parabens ao distincto par.

Nascimento

Registamos o nascimento do pequeno, que se vae chamar Antonio, Filho do finado José Chaves e de sua viuva, d. Maria Raymunda Chaves.

Deus o crie para o bem.

GAZETILHA

Conego Raymundo

Afim de assistir ás festas commemorativas dos 50 annos de profissão religiosa do Revmo. Padre Thiago Boomaars, viajou para Curvello o Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, muito digno Reitor do Gymnasio Diamantinense.

Dr. Ernani Andrade

Acha-se, ha dias na cidade o exmo. sr. dr. Ernani Andrade, recentemente nomeado Juiz de Direito desta comarca.

Para o Norte do Estado, seguiram, ha dias, no desempenho de uma commissão postal, os dignos funccionarios da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, desta cidade, srs. José Jorge e Nylo Neves.

Vindo de Montes Claros, já se acha na cidade, com sua exma. familia, o sr. Paulo Teixeira Neves.

Edital de primeira praça com o prazo de dez dias

O doutor Ernani de Andrade, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, que no dia sete (7) do proximo mez de Outubro, ás treze horas, o official de justiça que estiver como porteiro dos auditorios, venderá em hasta publica, com pregão para quem mais dér e maior lanço offerecer acima da avaliação, os seguintes bens moveis, pertencentes ao espolio do fallecido Padre Affonso Ligorio de Sousa, arrecadados por este Juizo, e que vão ser vendidos em hasta publica, nos termos do artigo 1.087 do Codigo do Processo Civil, bens esses que são os seguintes, divididos em lotes:

Primeiro lote

Uma besta de sella, velha, muito mansa, côr pello de rato calçada, avaliada por cento e cinconta mil reis.

Segundo lote

Uma estante de madeira pintada a oleo, avaliada por oito mil reis. Outra estante da mesma qualidade, menor, avaliada por seis mil reis. Uma valise de couro, usada, por cinco mil reis. Uma lanterna de latão e vidro, avaliada por dois mil reis. Um guarda-chuva de panno preto, usado, avaliado por oito mil reis. Uma bengala de cabo virado, avaliada por dois mil reis. Uma bengala de cabo de prata, avaliada por dez mil reis. Uma caixa de prata, para rapé, pesando duas oitavas, avaliada por seis mil reis. Uma sella usada por trinta mil reis. Um cochonilho de algodão, por tres mil reis. Um par de caçambas de metal, por oito mil reis. Um freio usado, por dois mil reis. Um par de perneiras de couro, por quatro mil reis. Um pé de espora, por tres mil reis. Um bornal de couro, com escova e raspadeira, por cinco mil reis. Um despertador, avaliado por 10$000.

Terceiro lote

Livros em bom uso e limpos:— Vida de Santo Agostinho, Papini, 2vs. Signal da Cruz-Barret—Os Melhores Sermões de Vieira-Afranio-Os Cavalleiros da Cruz-Sienkievicz. Historia da Igreja-Alzog-A Força do Passado-Lesuer-Nas Garras da Aguia-M. Dhel. O Sobrenatural nos Evangelhos Sinoticos-Lumini.-Jesus Christo Rei dos Reis Pe. Cabral.-Codex-Juris Canonici-1917-O Ouro de Cuyabá-P. Setubal O Genio do Christianismo-Chateaubriand. 2 vs.-Poeira do Diabo-Soares de Azevedo. Brado de Alarme do mesmo-Dom Bosco-Carlos d'Epinay.-Vida do P. Champagnat-Males-P. Calmon.-Historia Geral-Annibal Mascarenhas.-Tempestades-F. P. Sinzig.-Dom Bosco e seu Tempo-Wast.-As Melhores Paginas de Bernardes-H. Pires.-Flavius Josephus Feuchtwander-El Dourado-P. Setubal. A Revolução que fez o Imperio Assis Cintra.-A Providencia de Maria-Pe. Lecomieux.-Filhos de Martyres-Rosa Vagnozzi.-Nas Ondas-V. Varzea.-Lucio Falvo-J. Spill-Grecia-Gomez Carrillo-A Historia e a Legenda-P. da Silva-4 vls. Tres Mundos-D. Antonio Costa.-O Apostolo S. João-Baunard.-

Quarto lote

Oriente-B. Ibanez. A Esposa do Sol-Gastão Lerroux-A Casa Assombrada Harry Dee.-A Roma-M. Capella.-O Raio de Luz-Reynes Monlaur. A Segunda Vinda de Christo-Pe. Julio Maria. Barbaroxa-C. Bulander Quo Vadis-Sienkievicz.-De Marselha a Tokio-G. Carrillo.-Fabiola-Wiseman.-Magna Peccatrix-Von Krane.-Esther-L. Cruz.-Os Grandes Sabios e a Fé-P. Deschand. Viagens ao Japão-V. Lustosa.-A Estrella de Nazareth-As Tres Romas-Gaume.-Jesus Vivo no Padre-P. Millet.-Vida Devota-S. F. Salles. Confissões de Santo Agostinho Rituale Romanum Guia dos Peccadores-Frei Granada (impresso em 1794). Orações Sagradas-Instrucções de Ceremonias-Na Luz Perpetua-Lehmann-Abreviado Despertador-D. Joaquim. Pastoral Collectiva e outros-4-vls. O Santissimo Sacramento-Pe. Julio Maria.-Horas Catholicas-C. Vianna. - Conferencias para o mez de Maria-Sermões-A. Campos.-A Marqueza de Santos P. Setubal.-Discursos Sacros-M. Alburquerque-Biblia Sagrada-Pe. Mattos-3 vls.-Vida de São Bento-D. Luiz Toste.-O Amor da Patria-G. Amorim. Novum Testamentum. Breviarium Romanum-10 vls.-Le Scapulaire da Passion-Véni. Mecum Sacerdotum-Praec... Quotidianaes-Hoare diurnae Pio X...D. Joaquim.-Terras de S. Francisco-S. Francisco de Assis-O Principe de Nassau-P. Setubal.-Alcovas da Nossa Historia-Viriato.-A Verdade sobre a Revolução de Outubro-Barbosa Lima Sobrinho-Arte de Furtar, Padre Antonio Vieira. Brochuras varias da Typographia Salesiana (14).

E quem nos mesmos bens quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima designados.

Para conhecimento de quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e seis de Setembro de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Ernani de Andrade.*

Affixei no logar do costume o original, sellado e assignado.

O Escrivão,

J. Aguiar.

União Operaria Beneficente

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com o artigo 62, paragraphos 4º. dos estatutos em vigor declaro que estão eliminados todos os socios incursos que não se apresentaram ou officiaram á directoria, solicitando a sua reinclusão, durante o praso regulamentar, concedido pela amnistia.

Diamantina, 1º. de Setembro de 1935.

O secretario em exercicio,

José Augusto Ferreira.

3—3.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Cousultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

CAPELLINHA

O dia da Patria, 7 de Setembro, dia memoravel, foi solennemente commemorado nesta Cidade. A gentil senhorinha Stael Ribeiro, dignissima directora do Grupo Escolar, promoveu publicas e admiraveis festas civicas, salientando-se, e, sendo por todos applaudido o seu nato gosto e zelo, pelo que se lhe confia; administradora que, *in-totum,* substitue a querida Mestra Herminia; persona grata, cujo nome será immortal, já pelo seu exemplo sem rival, já pelos beneficios prestados á Capellinha, e já pelo seu bondoso e magnanimo coração, que a todos prende com carinho e caridade angelica.

Cousas que implicam: Lixeiro desejar ser Prefeito! Cosinheiro ser Cometa! Ir-se á Missa, ficando com máu, exemplo, pertubando a ordem na porta da Igreja! Leiam o seguinte: Em certa parochia, o Vigario, sabendo desse abuso que os moços bonitos, pertubam os ouvintes, roubando-lhes a piedosa attenção, durante a Missa, em uma pratica severamente censurou taes elegantes, havendo por essa occasião, na igreja, um quê, apesar das criminações do Vigario, sorria-se, e não ligando o que elle criticava e pedia, vendo-o em tal attitude ensultuosa, reprehendeu-o.

Depois da Missa, um amigo do Vigario foi á sacristia, e disse: Sr. Vigario, o senhor commetteu um grande erro. O rapaz a quem reprehendeu, *é um idiota.* O Vigario ficou penalizado; e depois disso sempre receiava verberar os que se comportam mal na igreja, para não cair, outra vez, no erro de censurar *idiotas.*

Capellinha, 12—9—935.

OJUARA.

Gratidão

Generosa Pedrelina Netto, irmãs e demais parentes da finada Alexandrina Theodolina Netto, ainda sob a compressão do sentimento e da mais dolorosa saudade, vêm, pela imprensa, agradecer a todas as pessôas amigas e bondosas, que tomaram parte no transe cruciante por que passaram, demonstrando-lhes não somente grande prova de estima, como de grandeza d'alma, acompanhando o enterro da finada e assistindo á Missa do 7º dia, em suffragio á sua alma.

Bruscos e dolorosos como são esses golpes, não havendo allivio que suavise tamanha dôr—a não ser a conformação com os designios de Deus e a resignação christã, sentem-se impossibilitados de se dirigirem a cada uma das pessôas amigas, para levar-lhes sua immorredoira gratidão, o que fazem por estas ligeiras linhas, com todo seu reconhecimento mui sincero e profundo.

Diamantina, 11 de Setembro de 1935.

Bom Emprego de Capital

Quem desejar fazer economias, empregue o seu dinheiro em lotes, á vista ou em prestações, nas seguintes Villas:

Villa "Maria Nazareth, proxima á Estação da Central do Brasil.

Villa "Amarante", á rua da Liberdade.

Villa "Militar", proximo ao Quartel do 3º B. C. M.

Preços dos lótes:

Na Villa Nazareth, 20$ o metro quadrado.

Na Villa "Amarante", a 15$.

Villa "Militar", a 10$.

Sendo a compra a dinheiro, haverá 20% de desconto.

Para tratar, com Gabriel Netto Amarante, á rua do Bomfim, nesta cidade.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio,* nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Pe. Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.
Philinto de Castro Araujo.
Francisco Tavares.
Nayda R. Trindade.

BELLO HORIZONTE
Prof. Ataliba Pires.
D. Gabriella Pires Rabello.
José Felicio dos Santos.
Trajano Gomes Ribeiro.
Antonio Ferreira de Aguiar.
Deolindo de Paula.

CURVELLO
Cabo Raymundo Dias Pereira.

CORREGOS (JARDIM)
Cel. Adeodato Cotta.

RIO VERMELHO
José Faustino Martns.

ITAMARANDYBA
José Fernandes de Araujo.

JOAQUIM FELICIO
Professora Maria Odilia Costa.

BOCAYUVA
D. Maria Josephina Monteiro.

SERRO
D. Veridiana Bernardina de Sales.

ARASSUAHY
Revmo. Frei Padre José Haas.

MONTES CLAROS
José Diamantino dos Santos.

TH. OTTONI
Minervino de Castro Pinto.

LORENA
D. Maria Marques Ottoni.

RIBEIRÃO D'AREIA
Raymundo Felicio dos Santos.

FABRICA DE S. BARBARA
Luiz Miranda.

CORINTHO
Claudionor Caldeira Brant.

SABINOPOLIS
Padre José Amantino dos Santos.

MONJOLOS
João Mamede de Azevêdo.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe da,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.
Bairro do Rio Grande, 6—1—924.
HEITOR LOPES.,

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer a grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

ZULMA é a melhor tinta de escrever, fabricada em Curvello.

ACTO MERITORIO

Os **Pós Regeneradores** estão fazendo em toda a parte verdadeiros prodigios na cura do vicio da embriaguez alcoolica.

E' natural existir nessa localidade, como em muitas outras uma ou mais pessôas que vivem dominadas por esse vicio que tanto deprime o caracter, prejudica a familia, a prole, colloca o viciado perante a sociedade como um homem inutil, perdido e despresivel.

E' digno de compaixão vêr-se um homem dominado por uma fraqueza criminosa, perturbar aquillo que possue de mais importancia—o juizo.

V. Mce. prestará um acto verdadeiramente meritorio, aconselhando—mesmo promovendo os meios—para que as pessôas que, nessa localidade, bebem immoderadamente, façam uzo dos **Pós Regeneradores,** cujo effeito é infallivel, causando completo aborrecimento e repugnancia a bebida, com a vantagem ainda do individuo não mais voltar ao vicio.

Uma caixa, contendo a dosagem para curar uma pessoa—10$500, pelo correio para qualquer localidade do Brasil. Pedidos acompanhados da importancia tem applicado com efficiencia, muitas vezes este combatente da exbriaguez,

ACHILLES MELLO

Parahyba do Sul. Estado do Rio.

Mons. Pinheiro Brandão.

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

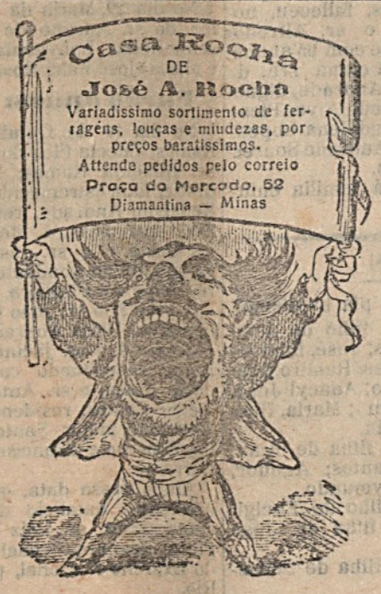
ENCONTRAM-SE NA **Casa Coelho**

PRAÇA DO MERCADO

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA. RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69
Cattete. (Proximo da praia de banhos do Flamengo)
RIO DE JANEIRO



ESCUTAE:

Não só é anti-hygienico como prejudicial á saúde publica o embrulhar paes e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, COM ULTIMOS PREÇOS

— **FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO** —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

Radios PHILCO

Sub-agente, nessa praça,
MANOEL RODRIGUES COELHO.
Facilitam-se os pagamentos.

Codolar Sociedade Anonyma

Matriz, Rio de Janeiro, Succursaes em todas as capitaes dos Estados do Brasil.

Companhia de construcção e acquisição de predios, em todas as capitaes e cidades do interior.

Tem como seu Inspector Regional, João Antonio de Paula. Brevemente, essa riquissima Companhia terá installado sua agencia nesta cidade, a qual está de parabens, por mais este grande melhoramento, em beneficio do proletariado e mais classes que, com pequenas contribuições mensaes, independente de tapeações, de sorteios e perda de suas prestações, se tornarão, aos poucos, verdadeiros possuidores de uma casa propria, sem pagar alugueis.

Procurem, pois, o Inspector João Antonio de Paula, á rua Direita, em frente á Repartição dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Diamantina — Minas.

ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY—modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.

DIAMANTINA—MINAS.

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Já experimentou a tinta ZULMA?
E' optima e barata.

VENDE-SE: Novena de S. Raphael—$800, nesta Redacção.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 28$

Branco dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 36$